



**CÂMARA DOS DEPUTADOS  
GABINETE DA DEPUTADA ERIKA KOKAY – PT/DF**

**COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO  
PÚBLICO**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2019**  
(Da Sra. Erika Kokay)

Requer a realização de audiência pública para discutir o tema “Assédio moral e adoecimento psíquico dos (as) Trabalhadores (as) da Caixa Econômica Federal”.

Senhora Presidente,

Requeiro, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, arts. 255 e 256, a realização de Audiência Pública por esta Comissão, com finalidade de discutir o tema “Assédio moral e adoecimento psíquico dos (as) Trabalhadores (as) da Caixa Econômica Federal”. Posteriormente, encaminharemos os/as convidados/as.

**JUSTIFICAÇÃO**

Encomendado pela Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae), a “*Pesquisa Saúde do Trabalhador da Caixa*”, demonstra o quanto o modelo de gestão do banco, a sobrecarga de trabalho e a ausência de uma política de saúde do trabalhador prejudicam diretamente a vida de milhares de pessoas e provoca um verdadeiro quadro de adoecimento crônico na categoria.

O estudo aponta que 60% dos empregados se dizem sobrecarregados pelo trabalho, em situação de assédio moral, temendo a reestruturação, além de mudanças bruscas na vida funcional. Dentre os elementos causadores dessa sobrecarga, o estudo cita os planos de metas não debatidos com os empregados.

Conforme o estudo, um em cada três empregados da Caixa diz ter apresentado algum problema de saúde em decorrência do trabalho nos últimos 12 meses. Entre os que tiveram algum problema, 10,6% relataram depressão. Doenças causadas por estresse e doenças psicológicas representam 60,5% dos casos. Entre os que tiveram problemas, 53% precisaram recorrer a algum



**CÂMARA DOS DEPUTADOS  
GABINETE DA DEPUTADA ERIKA KOKAY – PT/DF**

medicamento. Os remédios mais usados foram os antidepressivos e ansiolíticos (35,3%), anti-inflamatórios (14,3%) e analgésicos (7,6%).

Questões ligadas à gestão do banco estão entre as principais causas do adoecimento dos empregados. Entre os entrevistados, 58% se dizem sobrecarregados em seu trabalho. Falta de pessoal (16,3%) e cobrança excessiva por metas (16%) são os principais motivos de insatisfação.

Aproximadamente 15% dos empregados costumam fazer horas extras com frequência, principalmente os mais jovens e os que trabalham em agências.

Considerando os dados da referida pesquisa, julgamos fundamental a realização de audiência pública pelo que solicitamos o apoio dos nobres Pares ao presente Requerimento.

Sala da Comissão, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

Deputada **ERIKA KOKAY – PT/DF**